

# MUNICIPIO DE ITU

ANNO II

E. S. PAULO

ITU, 4 de Fevereiro de 1917

BRASIL

Numero 66

## EXPEDIENTE

### Redacção e Officinas:

58, Rua do Commercio, 58

### Director-proprietario:

JOSÉ AUGUSTO DA SILVA

### Assignaturas

TRIMESTRE . . . . 2\$500

### SECÇÃO LIVRE E EDITAES

Linha . . . . . 200 réis  
Repetição. . . . . 100 "

As assignaturas e publicações são pagas adiantadamente.

## Excavações

Não menos curiosa, embora assás discutida, é a tradição millenaria da Atlantida. Pensavam os antigos que, ao occidente da Africa, banhada pelo oceano Atlantico, existiu immensa ilha que, desde tempos remotissimos, havia desaparecido, tragada por violento cataclysmo. A descripção mais completa deste paiz, legou-nos o celebre philosopho grego Platão, reproduzindo o que a Solon referiram os sacerdotes egypcios de Sãis. Vamos dar, tomado de um seu traductor, breve resumo. "Atlantida era uma das mais bellas regiões do universo, suas florestas eram riquissimas de madeiras de construcção, seus rios eram navegaveis, o ouro e as pedras preciosas abundavam por toda a parte. Os descendentes de Neptuno reinaram nesse paiz, de paes a filhos, durante o espaço de nove mil annos. Eram sobrios, virtuosos e religiosos; mais tarde, porem, cegou-os o orgulho. Em vez de cultivarem as terras opulentas, de desenvolverem o commercio, de obedecerem ás leis e ás auctoridades, preferiram estender seus dominios sobre outros povos. Subjuga-

ram as ilhas vizinhas, a Africa toda até o Egypto e a Europa até a Tyrenia. Por fim, Jupiter castigou esta nação impia e guerreira, fazendo desaparecer a ilha em um diluvio."

Diodoro de Sicilia fala tambem de uma vasta ilha a oeste da Lybia, a qual era cortada de muitos rios, quasi todos navegaveis, ilha que desaparecera inteiramente. Herodoto, cognominado o pae da historia, escreveu igualmente sobre esse paiz: "Os Carthaginezes referem que alem das columnas de Hercules (hoje estreito de Gibraltar) havia um grande paiz habitado, onde elles costumam commerciar. Quando chegam, tiram as mercadorias, espalham-nas pela praia e voltam aos navios, deixando grandes fogueiras, cujas fumaças servem de signal. Os do paiz veem, examinam as mercadorias e deixam o ouro que julgam sufficiente para o pagamento. Voltam os Carthaginezes, de novo, tomam o ouro, e se julgam que a importancia paga as mercadorias, levam-no; se acham que é pouco, retiram-se sem tocar em nada, e esperam tranquillamente, novas offertas. De facto, os compradores augmentam a somma e assim se realiza o negocio, a contento dos interessados.

Jamais estes povos fazem injustiças uns aos outros. Os Carthaginezes só, tocam no ouro, quando reconhecem que representa o valor de seus generos, e os do paiz não levam os generos, sem que o pagamento haja sido retirado."

Nas descripções feitas por Platão, dos templos e de outros monumentos, vê-se que o estylo era mui diverso do empregado nas construcções gregas; tendo-se verificado, após as descobertas das ruinas do antigo Mexico, que mais se assemelhavam ás construcções mexicanas, as da Atlantida. Este facto merece especial menção, não só porque, se nas

descripções platonicas prevalescesse a phantasia, ellas deveriam reproduzir o estylo grego, que bem conhecia, e não outro inteiramente diverso e desconhecido, mas tambem, porque combina com importante descoberta feita por Elien, qual a de serem perfeitamente iguaes os emblemas dos reis de Atlantida aos dos idolos mexicanos, ultimamente descobertos.

Ora, essas tradições podem ser algum tanto exageradas, mas parece impossivel que repousem somente em factos imaginarios. Destarte, não seria temerario considerar, historicamente verificada, a existencia dessa ilha e seu desaparecimento, e consequentemente, a facil communicacão entre o velho mundo e o novo, esclarecendo a soluçã do problema sobre o homem americano. Não obstante, ainda que não se admitta a existencia da Atlantida, ha provas positivas, claras e concludentes da migraçã dos povos encontrados neste continente. O que absolutamente repugna, é serem antochtones esses povos, pois a sciencia já disse a ultima palavra sobre a unidade da especie humana.

A communicacão entre a Asia e a America é facil, tanto que o principe Wiasemsky, que já viajou a cavallo ao redor da Asia, dirigindo-se ao "Figaro" que se publica em Paris, declarou que pretendia passar da Europa a America, montado a cavallo, exclusivamente. Sairia de Paris, atravessaria a Europa, passaria os Montes Uraes, venceria toda a Siberia, seguindo em direcção ao estreito de Behring, que estando gelado, lhe daria passagem. De Alaska, na America do Norte, dirigir-se-ia para o sul até a Patagonia...

Que alguns de meus amaveis leitores, assombrados por esta inaudita façanha princi-

pesca, não se lembrem de atirar-lhe, ao principe cavalleiro, o popular e expressivo terminho da moda... GARGANTA!...

J. L. Pinheiro

### Clinica Medica

DO  
Dr. Antonio Bento de  
Almeida Bicudo

Clinica Medica em geral  
Partos e molestias  
das crianças

Rua Direita, 55

ITU

## Marido e mulher

Entre os maus habitos introduzidos na sociedade brasileira, não ha nenhum tão ridiculo como o do marido que, referindo-se á esposa, diz:

—Minha senhora.

A expressão "minha mulher", tão simples e tão affectuosa, considera elle uma grosseria imperdoavel, um attentado á boa educaçã.

Um dia perguntei a certo amigo meu, que tinha esse pessimo costume:

—Porque diz você "minha senhora" em vez de "minha mulher"?

—Porque "mulher" é de soldado, respondeu elle.

A resposta não pode ser mais estúpida, mas não tem outra os individuos que usam daquela expressã. A forma pode offender—o ouvido pelo menos—se inhabilmente empregada. Não se diz "aquella mulher" quando se deve dizer "aquella senhora". Em compensaçã, nenhuma dama ficará irritada com o cavalleiro que disser:

—V. Ex. é uma mulher.

Note-se que "uma bonita

mulher" já não seria tão delicado. A nossa linguagem tem subtilezas que reclamam toda a cautela.

No meu parecer, tão ridicula como o marido que diz "minha senhora" em vez de "minha mulher", seria a mulher que dissesse "meu senhor" em vez de "meu marido."

A um cavalheiro com quem eu não tenha certa intimidade não digo, certamente, "sua mulher" mas também não digo "sua senhora". Digo "sua esposa". Da mesma forma não digo "seu marido" a uma senhora, mas "seu esposo; nunca "seu senhor".

Ha mesmo certos sujeitos que, convencidos de que não devem dizer "minha senhora" e receiosos de dizer "minha mulher", empregam expressões de muito mau gosto, como *a madama, a patroa* ou recorrem ao nome proprio: *a Mariquinha, a Joanna*, etc.

Em Portugal usava-se esta formula de cumprimento: —Os meus respeitos á sua mulher, muito senhora minha.

Arthur AZEVEDO

**Conselhos uteis**

Sempre que nos for possível publicaremos, nesta secção, noticias e conselhos que de alguma forma possam ser uteis áquelles que não teem a facilidade de ter á mão, Revistas e Jornaes onde se encontram essas noticias.

Hoje, transcrevemos d'*A Vida Rural* a noticia sob o titulo

**BEXIGAS OU VARIOLA**

«A variola é a mais contagiosa das molestias; pega desde que começa a se manifestar, até quando acaba de seccar.

Não é só junto do doente que se apanha variola; basta entrar na casa do doente, ou estar com pessoa da casa, ou tocar em qualquer objecto que tenha estado no quarto do bexiguento, para se apanhar variola, se não se estiver vaccinado.

A variola é, entretanto, a molestia mais facil de ser evitada: quem estiver bem vaccinado em criança e revaccinado ha menos de seis annos, não terá bexigas.

Todos devem se fazer vaccinar e revaccinar contra as bexigas; no Estado de S. Paulo se encontra a vaccina de graça em toda a parte e a vaccinação ou a revaccinação nada custam. A variola só existe nos paizes atrasados, sem civilização.

Todos os medicos, pharmaceuticos, fiscaes e autoridades policiaes, teem obrigação de vaccinar e revaccinar de graça, por humanidade e por patriotismo. O Serviço Sanitario manda vaccina a quem a pede, de qualquer parte do Estado de São Paulo.

As crianças devem ser vaccinadas a primeira vez quando completarem dous mezes e a segunda vez aos sete annos, quando tiverem de entrar para a escola. É preciso, porém, que a vaccina pegue bem, para que a pessoa se possa considerar vaccinada, ou revaccinada. Se a vaccina não pegar, deve-se repetir a vaccinação nas semanas seguintes, até pegar bem.

Se apparecerem as bexigas em um logar, todos devem se fazer logo vaccinar; o proprio bexiguento deve ser vaccinado, pois muitas vezes com a vaccina a bexiga fica mais mansa.

Nos logares onde todos estiverem vaccinados a variola não se desenvolverá: só tem variola quem quer, quem não se faz vaccinar.

E' preciso que todos os paulistas se façam vaccinar; então se poderá dizer com orgulho e satisfação—em São Paulo não ha bexigas.»

**Notas . . . e Noticias**

**Destacamento**

Foi substituido o destacamento local, que se compunha de praças do 5.º batalhão, por praças do 3.º batalhão.

Essa medida foi tomada em virtude de ter o 5.º batalhão, com séde em Santos, de fornecer as praças para os destacamentos das cidades comprehendidas nessa região.

**Vaccinação anti-variolica**

Pelo sr. dr. Braz Bicudo, Inspector Medico-Escolar, auxiliado pelo Fiscal Sanitario sr. Luiz dos Santos, foram vaccinadas contra a variola 422 crianças, sendo 317 no grupo "Cesario Motta"; 89 no grupo "Convenção de Itu" e 17 em casas particulares.

\*\*\*

**Sociedade Protectora dos Animaes**

São convidadas todas as pessoas que assignaram na lista de um dos incorporadores da Sociedade, a comparecerem hoje, a 1 hora da tarde, no *Central Club*, para o fim de proceder-se á eleição da Directoria.

<p>CLINICA MEDICO- • CIRURGICA DO DR. BRAZ BICUDO Operações-Molestias da bexiga e da uretra Syphilis—Molestias do figado e dos intestinos. <i>Injecção sem dor, de 914 e Saes mercuriaes</i> Analyse de urinas R. Commercio, 114-ITU</p>
--

**Caixa de Assistencia Escolar**

Realiza-se hoje ao meio dia no Grupo Escolar "Cesario Motta", uma nova reunião para a installação definitiva dessa associação, cujos fins altruisticos a tornam merecida de todos os que possuem um coração bem formado e aberto á pratica da caridade.

\*\*\*

**Vaccinação anti-typhica**

Pelo dr. Braz Bicudo, auxiliado pelo sr. Luiz dos Santos, Fiscal Sanitario nesta cidade, foram vaccinadas 15 pessoas contra a febre typhoide.

\*\*\*

**Recenseamento da cidade**

Dentro do curto espaço de 12 dias foi feito o recenseamento geral e escolar do perimetro urbano e do Bairro-Alto, Villa S. José e Villa Chafariz.

Publicaremos na integra,

no proximo numero, o resultado final.

Podemos, porem, adiantar que o resultado deste anno muito se aproxima do recenseamento de 1916, feito o desconto dos alumnos dos Collegios, actualmente em ferias.

É um bom trabalho que revela a dedicação á causa publica do nosso amigo sr. dr. Braz Bicudo que, sem outro fito que o de bem servir a sua terra, tem-se esforçado para dotar Itu com um serviço de estatistica, base de uma bôa organização social.

O recenseamento dos bairros deve estar terminado dentro de um mez e vae ser feito exclusivamente, na parte que falta, pelo sr. Joaquim Antonio Gomes.

\*\*\*

**Festa da Candelaria**

Precedida de um solenne triduo realizam-se hoje as festas em homenagem á padroeira da parochia, N. Senhora da Candelaria.

Para melhor orientar aos nossos leitores transcrevemos a parte do programma que se refere ás festividades de hoje:

«A alvorada de hoje foi saudada pela banda «30 de Outubro» e uma bateria de 21 tiros.

Ás 6 horas missa com communhão geral, á qual deverão comparecer todos os Irmãos e Irmãs do Circulo Catholico.

Ás 10 horas solenne missa cantada, que será celebrada pelo Revmo. P. Vicente Rizzo, sendo a sua primeira missa cantada; ao Evangelho pregará o Revmo. Conego Oscar Sampaio, da diocese de Campinas.

Ás 5 1/2 da tarde sahirá a procissão, que percorrerá as ruas do Carmo, Palma e Direita; á entrada pregará o Revmo. Sr. Conego Samuel Fragoso, vigario de Capivary, em seguida Benção do S.S. Sacramento.

Tomarão parte na procissão as bandas «30 de Outubro» e «União dos Artistas.»

A musica do coro está a cargo do maestro Tristão Junior.»

\*\*\*

**Imposto de Industrias e Profissão**

O sr. Francisco Brenha Ribeiro, vice-prefeito em exercicio, prorogou até o dia 10 proximo, o praso para o pagamento sem multa do imposto de industrias e profissão.

**Sociedade de Cultura Artística**

Subordinada ao titulo acima, trata-se presentemente, nesta cidade, da fundação de uma sociedade, cujo fim é cultivar o gosto pela musica, proporcionando ao mesmo tempo agradaveis saraus artisticos ás familias e desenvolver tambem o gosto pela literatura, entre os seus associados.

No "Central Club", gentilmente cedido para esse fim, effectua-se hoje, ás 13 horas, uma reunião para o fim de se escolher a directoria e de se tratar da elaboração dos estatutos da nova sociedade.

Itu, que já conta no seu seio tão preciosos elementos a este respeito, não deve caminhar na retaguarda das suas irmãs, levando avante tão magnifica idea, sem esmorecimentos, embora pelo caminho surjam alguns embaraços, amparando esta louvavel iniciativa, partida de dois distinctos professores—Gentil de Oliveira e Luiz Gonzaga da Costa—elementos de primeira ordem do "Sextetto Tristão Mariano" e dignos adjuntos do grupo escolar "Cesario Motta".

Para a reunião no "Central Club" pedem elles o comparecimento dos srs. professores, medicos, advogados, pharmaceuticos, negociantes, jornalistas e todos que queiram honrar o acto com a sua presença.

**"Gazeta Orleanense"**

Recebemos a visita deste nosso collega que se publica na cidade de Orleans, Estado de S. Catharina, a quem agradecemos a transcripção de uma nossa noticia.

**Fallecimentos**

Deu-se domingo ultimo, nesta cidade, o fallecimento do conhecido e estimado armador Joaquim Leitão.

—Na quarta-feira ultima, fomos tambem surprehendidos com a noticia do fallecimento do velho e estimado alfaiate Emygdio Mariano.

Ambos representavam a tradição dos ultimos artistas dos tempos de antanho.

Ás familias dos extinctos, os nossos sentimentos de pezar.

**"O Perdoense"**

No dia 27 de Janeiro findo, o *Perdoense* festejou o seu primeiro anniversario de vida jornalística.

Auguramos ao collega vida prospera e longa.

**"A Tribuna"**

Temos sobre a nossa mesa de trabalho o n.º 108 d' *A Tribuna*, nosso collega da cidade de Casa Branca.

Agradecemos a visita.

**Felicitações**

O nosso prezado amigo dr. Braz Bicudo de Almeida, recebeu muitas felicitações pela apresentação do seu bem elaborado relatorio.

Dentre esses destaca-se um cartão do Exm.º Sr. Dr. Oscar Rodrigues Alves, dignissimo Secretario do Interior, expresso nos seguintes termos:

« S. Paulo 28 de Janeiro de 1917 — Ao Collega e amigo Braz Bicudo

Cumprimenta

Oscar Rodrigues Alves e agradece o exemplar do relatorio da Inspectoria Medico-Escolar que leu com muito prazer.»

Felicitamos cordialmente o nosso amigo pela merecida distincção.

**"O Municipio"**

O nosso collega de imprensa de Capivary *O Municipio* engalanou a sua redacção e officinas, no dia 29 de Janeiro proximo findo, em virtude do seu primeiro anniversario de vida na imprensa.

É sempre motivo de orgulho para um jornal, um anno vencido na lucta honesta pelos interesses de uma collectividade, e por isso mesmo, enviamos ao collega os nossos melhores votos de uma vida longa e prospera.

**Sorteio Militar Obrigatorio**

Abaixo publicamos a lista dos sorteados, nesta cidade, que ainda não se apresentaram e que deverão ser capturados pela policia, de accordo com o artigo 190:

311, Argemiro de Almeida; 25, Benedicto Vieira; 315, Francisco da Silveira; 194, José de Camargo; 225, José Rodrigues de Arruda; 453, José Freire; 524, José de Almeida e 346, João Monteiro.



**ANNIVERSARIOS:**

Festejou no dia 2 do corrente o seu anniversario natalicio, a senhorita Izabel Redemptora de Almeida, filha do nosso amigo sr. João Antunes de Almeida.

—A exm.ª sr.ª d. Brasilia de Camargo Fonseca, em virtude de seu anniversario que se verificou no dia 2 findo, recebeu das pessoas amigas, que são innumeradas, muitas felicitações.

**NASCIMENTOS:**

O sr. Virgilio Castanho tem o lar enriquecido com o nascimento de um robusto pimpolho, desde o dia 26 do mez findo.

—O lar do nosso amigo e illustrado clinico dr. Braz Bicudo, acha-se em festas desde o dia 1.º do corrente com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Maria da Aparecida.

**CASAMENTO:**

Contratou o seu casamento com a distincta senhorita The-reza Melchior, o nosso bom amigo Humberto Costa.

**TYP. BORGES & SILVA**

Trabalhos perfeitos e garantidos e a preços modicos.

Rua do Commercio, 58 ITU

**EDITAES**

**Imposto de Vehiculos para 1917**

De ordem do cidadão Francisco Brenha Ribeiro, Vice Prefeito em exercicio, faço publico que durante o mez de Fevereiro se procederá a arrecadação do imposto de Vehiculos.

Faço mais scientes a todos os interessados, que é necessario o proprietario ou o conductor do vehiculo, apresentalo á porta do edificio da Camara, para ser registado e numerado pelos funcionarios municipaes, não sendo attendidos os que não satisfizerem esta formalidade.

Outrosim, faço publico que todos os vehiculos estão sujeitos ao imposto, quer sejam de particulares, quer os de aluguel.

Os automoveis, carros de praça, trollys ou cabriolets, uma vez provado serem de uso particular, pagarão o imposto com 50% de abatimento.

Aos que, no tempo acima referido não effectuarem o pagamento e não registarem e numerarem os seus vehiculos, serão applicadas as penas do Codigo de Posturas e Regulamento de Vehiculos em vigor.

Para que não alleguem ignorancia vae o presente affixado

em lugar publico e publicado pela imprensa.

Thesouraria Municipal de Itu, em 31 de Janeiro de 1917.

O Thesoureiro

*José Castanho de Barros*

De ordem do cidadão Francisco Brenha Ribeiro, Vice-Prefeito Municipal em exercicio desta cidade de Itu, faço publico que durante o mez de Fevereiro, se fará a arrecadação dos seguintes impostos: taboleiros de quitandas, vendedores de leite, constructores de obras ou empreiteiros, pasto de aluguel e armadores. Findo o praso acima referido sera cobrado os impostos com mais a multa de 15%, aos contribuintes remissos. Para conhecimento de todos se faz o presente que vai affixado e publicado pela imprensa.

Itu 31 de Janeiro de 1917.

O Collector

*José Castanho de Barros*

O Doutor Antonio de Sousa Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Itu, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital com praso de sessenta dias virem, ou d'elle noticia tiverem, que por este Juizo e Cartorio do Escrivão que esta subscreve, esta-se procedendo o inventario da finada Dona Amalia Ferreira de Moraes, devendo se proceder a louvação e achando-se ausentes alguns dos herdeiros do mencionado espolio—pelo presente, indo por mim assignado e com o praso de sessenta dias, cito e chamo os herdeiros da inventariada, bem como quaesquer dos seus afilhados, de accordo com a disposição testamentaria, aquelles para comparecerem perante este Juizo e requererem o que for a bem dos seus direitos, assistindo a todos os termos do inventario, a estes para dentro do dito praso provarem a sua qualidade de afilhados, afim de serem contemplados como legatarios, conforme despoz a testadora. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Itu, em dois de fevereiro de mil novecentos e dezeseite. Eu, Sebastião Martins de Mello, Escrivão a subscrevi. *Antonio de Sousa Barros*. (Estava devidamente sellado.)

**Edital de Proclamas  
para Casamentos**

Districto de Paz e municipio de Itu, Comarca de Nossa Senhora da Candelaria. —N.º 8— Fls. 54. vs.

Braz Ortiz, Escrivão de Paz e Official do Registro Civil do districto de Paz do municipio de Itu, da comarca de Nossa Senhora da Candelaria, do Estado de S. Paulo, faz publico que exhibiram neste cartorio os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem Sabino Segundo Zanini com 23 annos de idade solteiro, operario, natural de Jundiáhy residente nesta cidade filho legitimo de Emilio Zanini e Dona Luiza Tossoni, com Dona Julia Corona com 18 annos de idade, solteira, serviços domesticos natural desta cidade residente neste cidade filha legitima de Paschoal Corona e Dona Liberata Corona.

Se alguém souber de algum impedimento, deve accusal-o nos termos da lei e para os fins de direito.

Districto de Itu 27 de Janeiro de 1917.

O Official do Registro Civil

BRAZ ORTIZ

**Serraria Sant'Anna**  
DE  
**N. ROCHA & COMP.**

NESTA BEM MONTADA SERRARIA APROMPTAM-SE COM A MAIOR BREVIDADE, E A GOSTO DO FREGUEZ, TODO E QUALQUER ENCOMMENDA.

**RUA DIREITA**  *Nas proximidades da linha ferrea Sorocabana*

**Officina de Ferreiro**  
DE  
**HIGINO BRUNI**

**Trabalhos garantidos**  **Preços modicos**

*RUA DO BOM JESUS*

 **ITU** 

2º TABELLIÃO  
**Sebastião M. de Mello**  
*Rua do Commercio 86*  
ITU

**Cornelio Pinho**

TRATA DE PAPEIS DE CASAMENTO TANTO NO CIVIL COMO NO RELIGIOSO.

Residencia—*Rua Sta. Rita, 24*

**ITU**

**C. P. Sampaio Netto**  
ADVOGADO  
Es. R. do Commercio, 94. Itu  
(Casa Jorge Cury)

TYPOGRAPHIA

**BORGES & SILVA**

As nossas officinas acham-se perfeitamente aparelhadas para executar quaesquer serviços do ramo typographico.

**TRABALHO RAPIDO, PERFEITO  
E PREÇOS MODICOS**

**58,-RUA DO COMMERCIO,-58**

**ITU**